

PROJETO DE LEITURA

A MENINA DO UNICÓRNIO

CELSO SISTO

Ilustrações de Bruna Lubambo



Projeto de leitura elaborado por: **Andréia Manfrin Alves**

Bacharela em Letras (USP), mestra em Didática do Ensino de Francês (Sorbonne – França) e doutoranda em Literatura e Crítica Literária (PUC-SP), é revisora, preparadora, editora e tradutora. Escreve materiais de apoio para livros de literatura há alguns anos. Também é atriz, locutora e contadora de histórias. Adora envolver toda a sua formação prática e teórica no trabalho com textos em diferentes vertentes. A literatura infantojuvenil é a menina dos seus olhos.

1. Para começar...

Apresentação: A criatividade e a imaginação enriquecem a vida de todos nós, principalmente na infância, época em que essas características devem ser constantemente alimentadas e estimuladas, de preferência com um dos alimentos mais nutritivos que existem: a leitura. Não à toa, é justamente em um livro que a protagonista Valentina das Miríades de Estrelas descobre o unicórnio, que será procurado por ela durante toda a história, como uma espécie de símbolo da busca infantil pelo mundo da imaginação. Mesmo contrariada pelos colegas de classe, que a desestimulavam a buscar o animal encantado, e ludibriada pelos adultos, que tentavam dissuadi-la de sua busca, Valentina finalmente encontra o unicórnio em um passeio da escola pelo parque da cidade. Fazendo mais uma ponte entre o universo da imaginação e a literatura, a menina se comunica com o unicórnio por meio da língua do “nhem”, que aprendeu em um poema de Cecília Meireles. Ela, que queria tanto ter um unicórnio, recebe dele uma valiosa lição: assim como a fantasia precisa estar solta para viver, o animal imaginário também não pode ter um dono.

Objetivos do projeto de leitura:

- valorizar o universo da fantasia;
- refletir sobre o papel da leitura no estímulo da imaginação;
- interpretar os símbolos e as expressões do texto ficcional.

Justificativa: O desenvolvimento da imaginação é um aspecto fundamental do universo infantil e precisa ser estimulado constantemente durante a formação da criança. O livro é um instrumento valioso para esse desenvolvimento por incentivar o conhecimento de si e de novos mundos, além de propiciar novas formas de enfrentamento de medos e angústias. Ao tratar da importância do universo fantástico para a criança, despertado pela literatura infantil, *A menina do unicórnio* pode ser considerada uma obra metalinguística que apresenta a possibilidade lúdica de lidar com a realidade, estimulando o desenvolvimento contínuo dos leitores – sejam eles crianças ou adultos – proporcionado pela literatura.

Indicação: Estudantes a partir do 3º ano.

Conteúdo disciplinar: Língua Portuguesa.

Assuntos: Amadurecimento, comportamento, fantasia, infância.

Temas Contemporâneos Transversais: Cidadania e Civismo, Multiculturalismo.

Datas especiais:
15/5 – Dia Internacional da Família
24/8 – Dia da Infância
17/11 – Dia da Criatividade

2. Propostas de atividades

O objetivo das propostas a seguir é indicar uma trilha de atividades que facilitem a reflexão sobre a obra, mostrando caminhos para sua compreensão.

Pré-leitura

Antes de iniciar a leitura, pergunte para os estudantes se eles conhecem algum ser imaginário e onde e como tomaram conhecimento dele – se em um livro, uma pintura ou um desenho animado, por exemplo. Estimule-os a falar sobre o assunto, perguntando-lhes quais sentimentos esses seres fantasiosos despertam neles: medo, alegria, curiosidade, fascínio...

Então apresente a capa do livro *A menina do unicórnio* e peça que associem a ilustração com o título do livro e levantem hipóteses a respeito do conteúdo da obra que lerão, como se irá discorrer sobre seres reais ou se tratará de algo imaginário e fantasioso.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP02**, **EF15LP04**, **EF15LP15** e **EF15LP18**.

Leitura

Inicie uma leitura compartilhada do texto, incentivando os estudantes a fazer perguntas sobre o vocabulário, a estabelecer relações entre o texto verbal e as ilustrações e a prestar atenção à entonação e à inflexão das frases.

Outro ponto que deve ser destacado na leitura em voz alta é a característica poética da narrativa, que, em alguns momentos, se vale de rimas e da métrica para expressar musicalidade no texto. Chame a atenção dos estudantes para esse fato, treinando com eles a percepção desses efeitos literários e a sua execução na leitura. Uma sugestão é ler alguns trechos enfatizando as rimas, de forma lúdica, para que eles compreendam o efeito pretendido pelo narrador.

Verifiquem juntos se as hipóteses levantadas na pré-leitura se confirmam e construa com a turma a relação entre a imaginação de Valentina e a literatura, chamando atenção para o local em que a história começa: a biblioteca da escola, onde Valentina aparece mergulhada na leitura que despertará sua obsessão por adquirir um unicórnio (p. 6 e 7).

Você também pode apresentar o poema “Língua do nhem”, de Cecília Meireles, na íntegra e depois relacioná-lo à fala associada ao unicórnio. Aproveite esse trecho para se certificar de que todos entenderam a brincadeira linguística proposta pelo narrador e explique que essa é uma analogia literária com a brincadeira da língua do “pê”,



que vocês também podem experimentar em algum momento, durante a exploração do livro.

Essa atividade contempla as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP04**, **EF15LP09**, **EF15LP15**, **EF15LP18**, **EF35LP01** e **EF35LP31**.

Pós-leitura

As atividades realizadas após a leitura ajudarão os estudantes a fixar os temas da obra e a refletir sobre ela. A seguir, apresentamos algumas sugestões.

1. Leitura dramatizada ou dramatização da obra

Divida a sala em grupos e proponha uma leitura dramatizada da história. Deixe os estudantes decidirem quais personagens querem interpretar e reserve o tempo necessário para que possam treinar suas falas. Circule entre os grupos, dando sugestões de como interpretar cada trecho, para que obtenham o melhor efeito estético possível, atentando para o caráter poético da prosa, que deve ser explorado nessa atividade.

Existe também a possibilidade de algum grupo preferir fazer uma dramatização da narrativa em vez da leitura dramatizada, o que deve ser incentivado. Nesse caso, pode ser estimulada a improvisação das falas dos personagens e a criação de novas cenas.

2. Desenhando criaturas

Convide os estudantes a desenhar personagens imaginados por eles, nomeando-os e prestando atenção aos detalhes, utilizando cores, indicando seus hábitos, tipo de alimentação, onde vivem etc. Depois, peça a cada um que apresente sua criação aos colegas. Por fim, organize a turma em grupos e proponha um diálogo entre as criaturas inventadas utilizando a língua do “nhem”, tal qual o unicórnio do livro.

Essas atividades contemplam as seguintes habilidades descritas na BNCC para o componente curricular Língua Portuguesa: **EF15LP19** e **EF04LP25**.

3. Propostas de atividades para os estudantes

As atividades a seguir podem ser utilizadas como verificação de leitura e podem ser respondidas em sala de aula ou em casa, conforme julgar mais adequado.

- 1 O nome da personagem principal é Valentina das Miríades de Estrelas. Releia o início do texto e pesquise no dicionário o significado da palavra "miríades". Depois, pensando na história que acabou de ler, responda por que você acha que a protagonista tem esse nome.

O texto afirma que o prenome da protagonista, Valentina, se relaciona com seu jeito valente de ser. Depois de pesquisarem no dicionário, os estudantes vão conhecer o significado do termo "miríades": dez mil, ou uma grande quantidade. Auxiliados por você, eles poderão compreender o sentido figurado da palavra "estrelas", que faz alusão a um universo poético, celestial, imaginário. Assim, de acordo com a história, os estudantes podem responder que o nome "Valentina das Miríades de Estrelas" significa algo como "valente buscadora da imaginação", ou qualquer expressão que ligue a valentia e a perseverança da personagem à fantasia.

- 2 Na página 15, o narrador fala que a mãe brincava de ser filha e vice-versa. Por que a filha fazia a função de mãe? Qual era a intenção da mãe ao criar essa brincadeira?

A filha fazia a função de mãe porque cuidava dela, que estava sem óculos e não enxergava bem. A intenção da mãe era desviar o foco da filha, que lhe pedia um unicórnio.

- 3 Quando Valentina finalmente encontra o tão sonhado unicórnio, ele diz a seguinte frase para ela: "Unicórnio não pode ter dono... e precisa viver solto... a liberdade é seu trono...". Como você entende o significado dessa frase?

Resposta pessoal. Uma forma de compreender essa frase é que o unicórnio, assim como a imaginação, não pode ser aprisionado, precisa viver livre.



4. Sugestões de leitura para o professor

Por meio das atividades sugeridas neste projeto de leitura, pretendemos auxiliar no trabalho com o livro em sala de aula. A seguir, apresentamos algumas indicações para expandir as discussões.

A FORMAÇÃO do imaginário infantil – Francisco Escorsim. [S. l.: s. n.], 2015, 1 vídeo (2 min). Publicado pelo canal O Tesouro da Educação. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XtI9WCS1--8>. Acesso em: 4 set. 2022.

Nesse vídeo, o professor Francisco Escorsim explica como é importante, na formação dos filhos, os pais selecionarem obras de ficção que alimentam o imaginário das crianças.

COELHO, Nelly Novaes. *Literatura infantil: teoria, análise, didática*. São Paulo: Moderna, 2000.

Entre outros assuntos, Coelho aborda a importância da leitura literária em sala de aula. Embora se refira à literatura infantil, alguns trechos são adequados também à literatura juvenil e a leitores jovens.

MINHA vida de cachorro. Direção: Lasse Hallström. Suécia: Flashstar, 1985. 1 DVD (101 min).

O filme sensibiliza o espectador por meio da triste vida do menino Ingemar, que, depois da doença da mãe, vai morar na casa de parentes no interior da Suécia. O sofrimento do garoto é mitigado pelo seu espírito imaginativo e criativo.



Clique na capa abaixo e adquira o livro nos formatos impresso e digital.

